



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A INTERDISCIPLINARIDADE COM O POEMA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

RODRIGUES, Andreza Alves Guimarães¹; CAMPELO, Luciana Galdino de Azevedo²; ARAÚJO, Albanira Duarte Dias de²; CAVALCANTI, Maria do Socorro Lopes³; MOURA, Veronica de Fátima Gomes de³.

UFPB - CCHSA
andrezaalves01@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o relato e os resultados de uma experiência didático-pedagógica em Educação Ambiental, realizada com alunos do 5^a ano, da “*Escola Estadual de Ensino Fundamental Celso Cirne*”, localizada no município de Solânea- PB, durante o mês de Dezembro de 2013.

As problemáticas ambientais verificadas nos dias atuais exigem que a escola pense em estratégias que fomentem a inserção destas questões, nas perspectivas da transversalidade e da interdisciplinaridade sugeridas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Segundo Dias (2003), a escola é lugar privilegiado para implantação de atividades que propiciem a reflexão sobre Educação Ambiental, com ações orientadas em projetos e processos de participação que desenvolvam nos alunos atitudes positivas e comprometimento pessoal com as questões ambientais.

Esta experiência iniciou-se com uma pesquisa para avaliar os conhecimentos que os alunos já detinham sobre educação ambiental, bem como, investigar sobre a forma como eles tratam o meio ambiente em que vivem. Após esta etapa, as atividades foram sistematizadas através de uma sequência didática fundamentada na interdisciplinaridade de temáticas sobre questões ambientais, intermediada pelo desenvolvimento da habilidade da leitura e compreensão do gênero poema.

O objetivo deste trabalho foi conhecer as concepções dos alunos em relação ao meio ambiente, para, a partir delas, promover debates e



desenvolver atividades de sensibilização e conscientização sobre questões ambientais próximas à realidade deles. Tendo em vistas o relacionamento do homem com o seu meio, focalizamos as discussões na problemática do cárcere privado de aves e no tráfico ilegal destes animais. Por intermédio do poema “*Ave Presa*”, de Manoel Monteiro, realizamos as atividades que contemplaram não só a abordagem da temática, bem como a da leitura e compreensão deste gênero com alunos do ensino fundamental. A experiência realizada demonstra que não só é possível trabalhar os temas da educação ambiental de forma prazerosa com crianças, mas também trabalhar os seus temas numa perspectiva interdisciplinar que promova a leitura de poemas de forma contextualizada com alunos do ensino fundamental.

METODOLOGIA

A experiência relatada configurou-se como uma ação educativa desenvolvida com 22 alunos do 5º ano C, da “*Escola Municipal de Ensino Fundamental Celso Cirne*”, localizada na área urbana de Solânea – PB.

Tendo como base o desenvolvimento da habilidade de leitura, abordamos em sala de aula, o poema “*Ave Presa*”, do escritor Manoel Monteiro, cuja temática refere-se à condição das aves quando engaioladas e ao comércio que circunda esta prática, muitas vezes despercebido ou ignorado por aqueles que adquirem as aves.

Quadro 1. O Poema “Ave Presa”

<p>AVE PRESA</p> <p>Quando vejo a ave presa Pressinto a tristeza dela Ela não canta, mas geme Na sua gaiola bela Era bom soltar a ave E prender quem vende ela.</p> <p>Manoel Monteiro, In: PINHEIRO, Hélder (org.) 2004, p. 42.</p>
--

A partir de conversa informal com os alunos, realizamos a leitura do poema e levantamos questionamentos sobre os problemas ambientais e as



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

suas consequências para todas as formas de vida. Contextualizamos a criação de aves em cativeiro ou em casa e discutimos sobre a comercialização ilegal destes animais.

Utilizando métodos ativos de conversa, debates e leituras, realizamos as atividades seguindo a seguinte Sequência Didática:

1º Introduzimos o tema para os alunos (A prisão de aves em casa);

2º Informamos sobre o autor;

3º Lemos o poema em voz alta;

4º Os alunos leram individualmente e em voz alta;

5º Realizamos uma leitura coletiva em voz alta;

6º Debatermos sobre a temática e a prática de prender aves em gaiolas: suas causas e consequências.

7º Os alunos responderam a perguntas escritas sobre o poema e sobre o tema;

8º Os alunos fizeram um desenho relacionado ao tema;

9º Os alunos produziram um pequeno texto relacionado ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Ambiental é vista hoje como uma possibilidade de transformação ativa da realidade e das condições da qualidade de vida, por meio da conscientização advinda da prática social reflexiva embasada pela teoria (Loureiro, 2006).

Foi nesta linha de pensamento que enxergamos a abordagem de poemas com crianças, como uma estratégia que permite uma “*conscientização obtida com a capacidade crítica permanente de reflexão*” (idem, 2006, p. 36) resultante do exercício da leitura e compreensão de textos e que abre possibilidades para o “*diálogo e apropriação de diversos conhecimentos*” (idem, 2006, p. 36) e aprimoramento de outras habilidades.

Para Munhoz (2004), uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Acreditamos que através de atividades como leitura, compreensão de poemas e debates, os alunos poderão entender os problemas



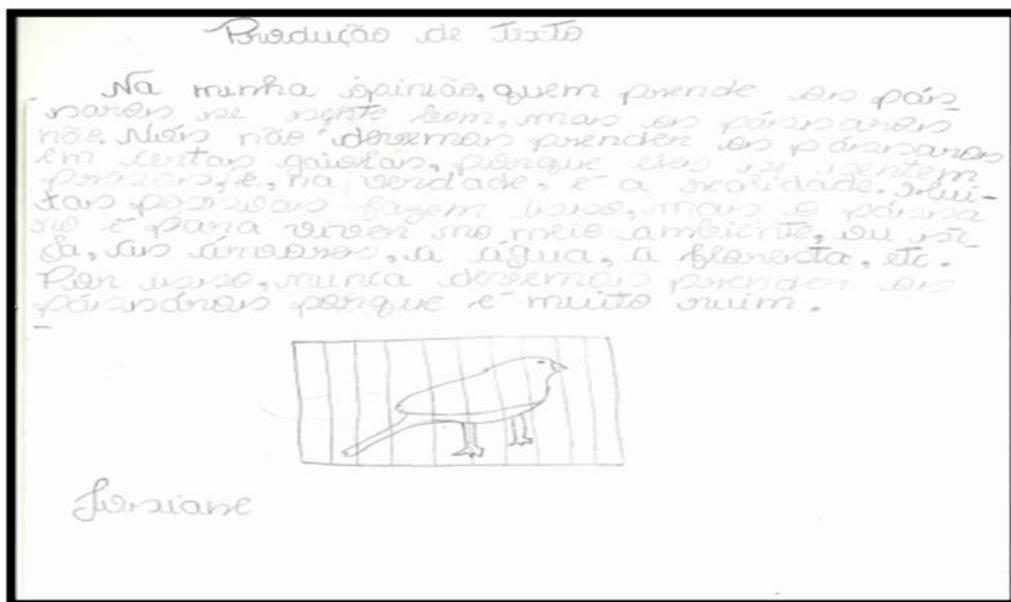
CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

que afetam a comunidade onde vivem; instados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram.

Pudemos perceber que a leitura do poema “Ave Presa” em sala de aula possibilitou a abordagem do tema de uma forma mais prazerosa, pois motivou os alunos a debaterem sobre o assunto com mais entusiasmo e facilitou a produção de texto que solicitamos para eles. Percebemos que o envolvimento com o tema ocasionado pela leitura do poema e a consequente discussão foi fundamental na atitude receptiva para a produção do texto e dos desenhos.

Percebemos que a leitura do poema e a consequente discussão sobre o tema que essa leitura proporcionou foram fundamentais para a recepção positiva e disposição que os alunos demonstraram para produzirem os textos e ilustrarem com os desenhos.

Figura 1. Texto Produzido por uma Aluna



CONCLUSÃO

Este trabalho nos demonstrou a importância de procurar conhecer o que o aluno pensa e sabe sobre o assunto planejado para trabalhar em aula, para que, partindo disso, seja possível desenvolvermos a proposta didática que acrescenta algo aos conhecimentos prévios dos alunos.



Esperamos, com este trabalho, ter contribuído para que alunos e professores em geral exijam uma educação ambiental que só tem sentido se proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir conhecimentos, valores, habilidades, interesse ativo e atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente, induzindo novas formas de conduta a respeito do meio ambiente nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade em seu conjunto.

Como conclusão, consideramos a nossa experiência bem sucedida e, com ela, esperamos oferecer uma possibilidade de abordar uma questão ambiental através da leitura de poemas em sala de aula. Mas destacamos que mais possibilidades da abordagem de questões ambientais através de poemas devem ser pensadas. Ressaltamos ainda que toda e qualquer disciplina, seja de forma teórica ou prática, pode incluir os conhecimentos da “Educação Ambiental” em suas aulas e sobre a necessidade de se começar essa abordagem desde a Educação Infantil, já que as crianças são o futuro do país.

REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. **Um grande desafio: dimensões humanas das alterações globais**. In: _____ (Org.). Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003. p.243

LOUREIRO, C.F.B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MONTEIRO Manoel, Ave Presa. In: **PINHEIRO**, Hélder (org.) **Pássaros e bichos na voz de poetas populares**. Campina Grande: Bagagem, 2004, p.42.

MUNHOZ, Tânia. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/educacao/educacao-ambiental.htm>. Acesso em: 2014.

PORTUGAL, Gil. **Educação ambiental desde a base**. Mar. 1997. Disponível em: www.gpca.com.br/Gil/art24.html Acesso em 20 jan. 2014.
